

BULLYING NAS ESCOLAS: alternativas e alternativas para a atuação dos pedagogos

Gustavo de Oliveira Matos¹

Patrícia Nunes Silva²

Rosângela Oliveira Menezes³

Larissa Isaura Gomes⁴

Maria Juliana Dias⁵

INTRODUÇÃO: A temática do bullying tem alcançado dimensões que envolvem os diversos campos da vida, a saber: instituições, trabalho, transporte, lazer, cultura, gênero, dentre outros. A centralidade deste estudo recai na compreensão do fenômeno do bullying e o que daí decorre para a construção de práticas e intervenções pelos profissionais da Pedagogia. O profissional da Pedagogia tem sido demandado a atuar nesta área. **OBJETIVO:** Propiciar uma discussão fundamentada sobre a realidade do bullying escolar de modo a instrumentalizar os pedagogos e demais profissionais da área quanto à significância deste conhecimento para a Educação e para a vida em geral. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa constituiu-se a partir de um levantamento bibliográfico. **RESULTADOS:** Os achados na literatura sobre a temática do bullying evidenciam a importância de abordagens de natureza socioeducativa com as crianças, adolescentes, jovens, professores, equipe escolar, famílias e toda a comunidade. É consenso entre os autores que o bullying configura-se em um crime conforme explicitado pela Lei nº 13.185 que entrou em vigor desde 2016 e classifica o *bullying* como uma intimidação sistemática com presença de violência física ou psicológica em atos de humilhação ou discriminação, de modo contínuo na vida da criança ou de quem esteja sendo agredido. O bullying tem repercussões desfavoráveis para a vida escolar do aluno no seu processo de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento em geral, tornando os envolvidos mais suscetíveis ao acometimento de disfunções emocionais diversas.

¹Graduando em Pedagogia pela FCC

²Graduando em Pedagogia pela FCC

³Graduando em Pedagogia pela FCC

⁴Mestre em Saúde do Trabalhador pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Especialista em Psicologia Jurídica pela Universidade Cândido Mendes (UCAM) – RJ. Pós-Graduada em Gestão Pública pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Graduada em Psicologia. Psicóloga do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I). Docente da FCC nos cursos de graduação e pós-graduação. Psicóloga no Setor Psicopedagógico da FCC.

⁵Coordenadora e docente do curso de Pedagogia da FCC. Docente no Instituto de Pós-Graduação da FCC. Atua no Setor Psicopedagógico da referida instituição. Psicopedagoga na Clínica-Escola de Psicologia da FCC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Partindo do pressuposto de que o bullying tem se manifestado de modo crescente e alarmante nos diversos campos da vida e nos espaços educacionais, torna-se imprescindível que o profissional da Pedagogia conheça e se aproprie da dinâmica desta demanda para que possa atuar de modo fundamentado e condizente com esperado para cada situação.

Palavras-chave: Bullying. Pedagogia. Violência.